

MENSAGEM DIRECÇÃO

O ano de 2010 culmina um mandato, em que os grandes desafios foram encarados de uma forma empenhada por todos aqueles que no dia-a-dia dão o seu contributo. Lembra-se com saudade o Sr. Pinto Viana, que nos deixou órfãos de uma forma súbita e inesperada, obrigando todos os intervenientes desta Associação a empenharem-se com dedicação no desenvolvimento e crescimento da APPC.

É obrigação da Direcção projectar o futuro e prestar serviços com o máximo de qualidade., Assim, foi e continua a ser prioridade desta Organização a certificação da qualidade dos serviços que presta, por empresa externa.

Assim, com um enorme sentimento de dever cumprido, em Dezembro de 2010 alcançamos a certificação da Villa Urbana nos seguintes serviços:

- Unidade Residencial
- Centro de Actividades de Ocupação
- Centro de Actividades de Tempos Livres
- Centro Comunitário
- Empresa de Inserção

Um bem-haja a todos quantos trabalharam para que fosse possível a concretização de mais um objectivo, a Certificação EQUASS.

Outras iniciativas tiveram lugar como neste documento se relata. Todas, só possíveis pelo empenho de tantos que diariamente contribuem com o seu trabalho, interesse e dedicação, mas também pelo apoio expresso de voluntários e mais amigos, que generosamente colaboraram com as suas ideias, esforço e ânimo.

A todos a Direcção agradece.

Porto, 23 de Fevereiro de 2011

I. Descrição e Análise dos projectos, actividades e acções desencadeadas

- a. **Manter o apoio e garantia da cidadania a pessoas com deficiência através dos acordos de cooperação e de gestão, estabelecidos com o Ministério do Trabalho e da Segurança Social (através do ISS,IP e do IEFP) e com o Ministério da Educação (através da Direcção Regional de Educação do Norte).**

DELFINO MAIA

Acordos | Actividades | acções realizadas

CAO Em 2010 o CAO de Delfino Maia prestou apoio a 36 clientes diariamente.

O Plano Anual de Actividades teve como base o tema da Sensibilização Ambiental.

Para a realização do plano foram criadas equipas de trabalho para o Desenvolvimento Pessoal e Social constituída por pelo menos um cliente, um auxiliar de acção directa na qualidade de tutor e um elemento da equipa técnica.

Das actividades realizadas destacam-se os Ateliês, a criação de um Blog, o roteiro dos museus, o Dia Mundial da Terra, as Esculturas Ecológicas, o Recycle Fashion, as Equipas de Rua, as Feiras Temáticas, a Expressão Dramática e a festa do Girassol.

Sempre que foi possível algumas destas actividades foram realizadas em parceria com a comunidade das quais se destacam as comemorações do Dia Mundial da Terra com a participação da Escola de S.Tomé, as Esculturas Ecológicas em parceria com a Metro do Porto SA e as Equipas de Rua (apoio aos sem-abrigo) com o Grupo de Escuteiros do Corim.



Dia Mundial da Terra



Desfile de Moda



Esculturas Ecológicas



Festa do Girassol

Acordos Actividades | acções realizadas

CAAAPD Esta é uma resposta destinada a informar, orientar e apoiar pessoas com deficiência, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como actividades de animação sócio-cultural.

No ano de 2010 esta resposta sofreu uma reestruturação, com a entrada em vigor do Regulamento Interno e com um Plano de Actividades fortalecido.

Das diversas actividades, destacam-se a participação de 16 elementos da APPC no 23º Acampamento Nacional da Federação da APPC, no âmbito dos 50 anos da Paralisia Cerebral, organizado pela Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo - Quinta do Pinheiro em Ponte de Lima; o Workshop “doces da minha avó”; a subida do Rio Douro; a participação no Rock in Rio e uma estadia de fim de semana a conhecer Santiago de Compostela.



23º Acampamento Nacional da FAPPC



Subida do Rio Douro



Wokshop “Doces da Minha Avó”

SERVIÇO DE TRANSPORTES O serviço de transporte continuou a prestar o apoio a 20 clientes que necessitam de transporte nas mais diversas situações de vida diária

MACEDA

Acordos
 CAO

Actividades | acções realizadas

Cumprimento do atendimento diário para 30 pessoas com deficiência do Distrito do Porto. No âmbito da reestruturação do serviço procedeu-se à uniformização dos Registos Internos dos Clientes à semelhança do que se efectuou nos restantes Centros Ocupacionais,



PLANEAMENTO E REVISÃO DO SISTEMA DE GESTÃO

Relatório Anual de Desempenho da APPC

e procedeu-se à revisão do Regulamento Interno.

Mas 2010 destaca-se também pelas obras de melhoria das infra-estruturas nomeadamente pela remodelação geral de uma das casas de banho.

No contexto do Plano de actividades de serviço desenvolveram-se actividades produtivas onde se incluíram a manutenção do jardim da Casa da Maceda e a lavagem de carrinhas.

Das actividades regulares e actividades não regulares destacam-se a capoeira, música, natação, culinária, actividades lúdicas, poesia, boccia, os ateliês de têxteis, madeiras, e trabalhos manuais, de tema livre e pintura, o jornal, jardinagem, hidroterapia, estimulação cognitiva, snoezelen, relaxamento, estimulação sensorial, caminhada, massagem, cuidados pessoais, passeios, noites recreativo-culturais, praias, festas e vendas temáticas e a feira das variedades.

CASA DA MACEDA

Atendimento mensal de 22 jovens e adultos com deficiência.

Criação dos Registos Internos dos Clientes e implementação de um sistema de registo informático dos serviços prestados aos clientes.

Elaboração de um plano de melhoria das infra-estruturas e realização de obras de melhoramento em 2 quartos e no vestiário dos colaboradores.

Foi dada prioridade à manutenção contínua e com periodicidade fixa aos espaços físicos, materiais e equipamentos.



PLANEAMENTO E REVISÃO DO SISTEMA DE GESTÃO

Relatório Anual de Desempenho da APPC

A procura intensificada nos meses de Verão (de Julho a Setembro) criou a necessidade de se realizarem actividades não regulares com carácter lúdico e social (jogos, passeios, piscina, parques aquáticos, etc.)

Todos os meses foi realizado o “Jantar do Mês” no qual a escolha da ementa e de convidados presentes, coube ao cliente eleito mensalmente.



PLANEAMENTO E REVISÃO DO SISTEMA DE GESTÃO

Relatório Anual de Desempenho da APPC

CAO
 Ambulatório
 ADAS

No âmbito do ADAS – Actividades Diversificadas de Autonomia Social - realizaram-se actividades desportivas, recreativas e de promoção da autonomia pessoal e social para 50 clientes/mês.

Com este intuito, estivemos presentes na organização do Campeonato do Mundo de Boccia em estreita colaboração com a APC Lisboa. Foram ainda 3 os atletas da APPC em competição, onde se destacam 2 medalhas de prata.

Dos 5 atletas a treinar Petra, um integrou a selecção nacional e participou no Torneio Internacional de Petra na Dinamarca, alcançando a medalha de prata.

Ao longo de 2010 vários foram os campeonatos de Boccia onde estiveram presentes 57 atletas com paralisia cerebral e 446 atletas seniores.

Actualmente são 18 os atletas regulares no Futebol Adaptado e 27 na Natação Adaptada.

Realizaram-se 6 acolhimentos temporários na Ericeira, Sta Maria da Feira, Foz do Cávado, Vila Nova da Cerveira, Viseu e Almada, onde participaram 31 clientes.



VILLA URBANA

Acordos | Actividades | acções realizadas



CAO Cumprimento do atendimento diário para 30 pessoas com deficiência do Concelho de Gondomar.

Destaque para os passeios semanais que são programados pelos próprios clientes com o apoio da animadora sócio-cultural e que recebem sempre o melhor acolhimento e participação de todos.

A dinamização da semana cultural que decorreu em Setembro, recebeu igualmente grande adesão por parte dos clientes.

UR Superação da taxa de sucesso expectável para os objectivos individuais definidos pelos clientes da Unidade Residencial.

Cumprimento das solicitações trimestrais para acompanhamento em actividades sócio-culturais e de exercício de cidadania, tendo em conta a diversidade de todos os pedidos e a compatibilidade dos clientes.

Implementação do sistema de registo electrónico da prestação de serviço, teste e agilização.

Em cumprimento dos objectivos de equipa, os Ajudantes de Acção Directa deste serviço, apresentaram um documento com diversas melhorias na prestação de serviço, considerando a individualidade de cada residente. Estas propostas foram implementadas com sucesso.



CATL Nota muito positiva para a manutenção destes acordos de cooperação nos moldes anteriores, apesar da tentativa de redução dos valores, nomeadamente no apoio de alimentação às 40 crianças que o frequentam. Em reacção a esta proposta da tutela, os serviços educativos da CM Gondomar, apresentaram-se na defesa da qualidade e da necessidade local do serviço.

Durante 2010 a VII Festa da Criança realizou-se nos dias 1 e 2 de Junho. Durante 2 dias, cerca de 150 crianças do pré -escolar e 1º ciclo e 200 pessoas entre familiares e amigos, participaram e assistiram a diversos espectáculos com a colaboração da Tuna da Universidade Sénior de Gondomar, da Agitarte e dos Percurtir e ainda ao espectáculo apresentado pelas crianças e jovens deste serviço. De salientar a participação e empenho da comissão de pais e dos antigos clientes, que se voluntariaram para a realização da festa.



CC Aumentou o número de séniores presentes diariamente na Villa Urbana: em Dezembro de 2009 frequentavam 25 clientes, em Dezembro de 2010 são já 66 os clientes nas diversas modalidades de saúde física.

Do dinamismo deste grupo surge a primeira Equipa de Boccia Sénior da APPC e que tem recebido o apoio entusiástico de todos os colaboradores e clientes.

Realização ainda do evento “Idades Cruzadas” no dia 27 de Dezembro, com o objectivo de sensibilizar para o combate ao isolamento e para promover o entendimento inter-geracional. Um workshop de percussão, um torneio de Boccia e um workshop de culinária onde se fizeram doces de Natal, foram algumas das actividades que neste dia envolveram 14 jovens e seniores, que de forma muito entusiasta, pretendem repetir esta e outras iniciativas semelhantes, no futuro.



GAM O GAM de Pais possui 12 elementos inscritos. Visto a maioria serem casais, normalmente a participação é feita por um dos elementos do casal. O GAM de pessoas com PC está neste momento com 4 elementos. Pretende-se a inclusão de novos elementos neste grupo visto que os GAM's são estruturas abertas.

O GAM prevê a organização de actividades solicitadas pela comunidade ou que sejam de interesse geral. Este ano foi organizada uma iniciativa no âmbito dos “Encontros à sexta” que versou as questões da sexualidade nas pessoas com deficiência, com a orientação do Dr. Joel Garrido. Contou com a presença de cerca de 50 participantes que se manifestaram bastante satisfeitos com esta tertúlia.



EI Durante 2010 foram contratualizados 3 novos clientes com serviço de jardinagem regular, sendo que destes, dois são clientes particulares, e um institucional (Agrupamento dos Centros de Saúde de Gondomar).



O serviço de transportes no final do ano prestava apoio a 80 clientes, sendo que destes, 63 possuem contrato regular de transporte.

O serviço de Lavandaria presta diariamente cuidados de lavagem e engomadoria para 27 clientes internos e cerca de 4 externos, num número médio de 1.177 kg /semana.



Cumprindo os propósitos do projecto, dois dos seis colaboradores da Empresa de Inserção encontraram com sucesso, em 2010, enquadramento no mercado regular de emprego.

CRPCP

Projectos /atendimentos

Actividades | acções realizadas

22.909 atendimentos directos a clientes/ano

Atendimentos directos em consulta



10.946 atendimentos indirectos a clientes/ano

Atendimentos indirectos – verificação de exames, relatórios, marcações de consultas, etc.

75 atendimentos a clientes novos

Pedidos de inscrição de novos clientes.

100% de resposta às

Foi dada resposta a todas as novas



solicitações de atendimento a novos clientes e solicitações de inscrição apresentadas.

Projecto “Semana Divertida”



Actividade para crianças e cuidadores que decorreu entre os dias 27 e 30 de Julho, de onde constaram actividades físicas, ida ao Parque da Cidade e ao Pavilhão da Água, ida à Fundação de Serralves, ida à praia e piqueniques diversos. De 20 a 29 de Dezembro, estiveram na Festa de Natal do CRPCP, visitaram o Quartel do Carmo, foram ao Circo, tiveram actividades de relaxamento, entre outras.



Projecto “(Re)construir Afectos”



Pretende-se com este projecto, juntar 6 cuidadoras de crianças e jovens clientes do CRPCP e durante 5 meses trabalhar com elas os afectos, durante 9 sessões, 7 das quais decorrerão no Lugar dos Afectos em Aveiro



Projecto “Eu vou Sem %”



Com este projecto pretendeu-se contribuir para a qualidade de vida do cuidador principal da criança, jovem e adulto com paralisia cerebral. Constatou-se de um encontro de 7 cuidadoras e 2 técnicas na Casa da Poula em Rio Caldo no Parque Nacional da Peneda-Gerês, que decorreu entre o dia 22 e 24 de Outubro, onde puderam usufruir de actividades diversas de descontração e relaxamento.



b. Obter a Certificação de Qualidade dos serviços da APPC

Candidatura no âmbito do POPH – projecto Arquimedes, para as quatro Unidades Orgânicas. Durante 2010 deu-se continuidade à reorganização estratégica dos serviços para responder ao referencial EQUASS Assurance nível 1, com consultoria estabelecida com a empresa XZ Consultores S.A. A auditoria externa decorreu em 29 e 30 de Novembro na Villa Urbana, tendo esta Unidade obtido a certificação da qualidade nos serviços de Unidade Residencial, Centro de Actividades de Ocupação, Centro Comunitário; Centro de Actividades de tempos Livres e Empresa de Inserção.

c. Manutenção do apoio aos funcionários da APPC na obtenção e alargamento das suas competências científicas e tecnológicas de acordo com as suas funções, nomeadamente pelo incentivo aos colaboradores da APPC a participar no Programa Novas Oportunidades e em várias acções de formação.

A APPC organizou um Plano de Formação para o ano de 2010, com o objectivo de permitir aos seus colaboradores aumentarem os seus conhecimentos para um melhor desempenho nas suas funções

Das várias acções organizadas destacamos as seguintes:

Sensibilização para a Certificação da Qualidade dos Serviços da APPC

Sensibilização para o tema “Integração das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho”

Tecnologias de Informação e Comunicação

Domótica ao Serviço da Pessoa com Deficiência

Metodologias de Formação para Pessoas com Deficiência

Higiene da Pessoa Idosa no Domicilio

Expressão Plástica - Técnicas e Materiais

Ambiente Segurança e Saúde no Trabalho – Conceitos Básicos

Crianças com Necessidades Especificas da Educação

Primeiros Socorros

Sexualidade e Deficiência

Procedimentos Administrativos e Financeiros Internos

Durante o ano de 2010 fizemos formação para cerca de 110 colaboradores, num total de 225 horas de formação.

De acordo com as necessidades de serviço foram realizadas formações externas num total de 2100 horas.

Para além da formação aos seus colaboradores, a APPC realizou ainda formação profissional para pessoas com deficiência, terminando o Curso de Assistente Administrativo Nível 2 tendo 6 formandos com paralisia cerebral obtido esta certificação com sucesso.

d. Dinamização, participação e divulgação das actividades no âmbito do Instituto Científico de Formação e Investigação da FAPPC

Participação no Registo Nacional da Paralisia Cerebral, dos 0 aos 5 anos de idade.

Participação de 4 técnicos na formação em BOBATH

e. Remodelação do espaço físico do Centro de Actividades Ocupacionais de Delfim Maia, de acordo com o projecto arquitectónico já submetido ao Departamento Urbanístico da CM Porto e que aguarda aprovação.

Durante o ano de 2010 foram efectuadas algumas obras no edifício de Delfim Maia. Em relação ao projecto apresentado à CMP para a construção de um novo CAO este foi infelizmente, indeferido.

Foi ainda promovida reunião com o Departamento Urbanístico da Câmara Municipal do Porto, para dar início às negociações de permuta e aquisição de um terreno próximo às instalações actuais de Delfim Maia, para aí ser construída uma nova Sede e um Centro de Actividades Ocupacionais.

f. No âmbito das actividades socioculturais do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação de Pessoas com Deficiência (Delfim Maia), a realização do Campus Artístico 2010

O II Campus Artístico pretendeu ser um espaço de formação, lazer, criação artística, divertimento, onde se abrangeram diversas linguagens artísticas: teatro, artes plásticas, dança, música, multimédia, criando um elo comum que as uniu.



Durante sete dias de trabalho foi criando um diálogo artístico que culminou com apresentação de um produto final.

Participaram 90 pessoas, de clientes de diversas instituições, a técnicos ligados à deficiência mas também indivíduos que a título individual mantêm interesse nas artes.



Grupo “ Era Uma Vez...Teatro” estreou a peça “Sou do Tamanho do que Vejo e Não do Tamanho da minha Altura”

Oficina de Clown



Iniciou o seu percurso no ano de 2010 e já se realizaram vários espectáculos em infantários e escolas da comunidade local.

g. Cedência das instalações e de equipamentos para utilizações idóneas e de interesse para a comunidade.

No âmbito dos protocolos de parceria estabelecidos, mantivemos a cedência das instalações da Casa da Maceda para a realização de reuniões, encontros formais e convívios de instituições da comunidade envolvente.

h. Colaborar na criação de novas respostas noutros concelhos do distrito do Porto, nomeadamente do Núcleo de Lousada.

A Villa Urbana participou no Seminário da Comissão Integrada para o Idoso e o Adulto Dependente (CIAD) da Rede Social de Lousada intitulado “ Uma sociedade para todos – dar vida aos anos” que decorreu dia 26 Fevereiro no Auditório Municipal. Esta participação, a convite da CM Lousada, concretizou-se através da apresentação da experiência de trabalho da equipa técnica da Unidade residencial: “Autonomia da pessoa dependente - A participação em ocupações da pessoa dependente; Modelo residencial para pessoas dependentes “.

Implementação do Projecto Estrela em Lousada com o apoio da Câmara Municipal e a PT Comunicações.

i. Implementação de novos projectos que sirvam de resposta às pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, e à comunidade, nomeadamente através da Edificação das Instalações do Serviço Pré – Escolar.

No cumprimento do contrato programa estabelecido com a Direcção Regional de Educação do Norte e com o Instituto de Segurança Social, I.P., procedeu-se à remodelação do piso -2 da Villa Urbana, destinado a Jardim de Infância para 100 crianças. Dentro dos prazos previstos, foi recepcionada a obra no dia 1 de Setembro de 2010, mas também a respectiva licença de utilização, concedida pela DREN e que, para o corrente ano lectivo de 2010/11, contempla o apoio a 50 crianças entre os 3 e os cinco anos de idade. Foi igualmente instruído o processo de candidatura a acordo de cooperação e remetido ao CDSS Porto. Apesar do parecer positivo já recebido e respectiva aprovação, não foi ainda efectivado o respectivo acordo para garantir o funcionamento.

O Jardim de Infância deu início à actividade lectiva no dia 13 de Setembro, em cumprimento do calendário escolar e teve inauguração oficial no dia 26 de Novembro de 2010 (no âmbito do 7º aniversário da Villa Urbana).



Urbanitos

A concretização da obra contou com apoio financeiro do Ministério da Educação e da Câmara Municipal de Gondomar.

Outros projectos no CRPCP:

Grupo de Movimento	Grupos de terapia, onde são
Grupo de Comunicação	trabalhadas competências, quer
Grupo de Expressão Corporal	das crianças, quer das famílias.
Grupo de Expressão Corporal	
“As mães guerreiras”	
Hora do Conto	Actividades recreativas
	adaptadas pelos técnicos deste
Hora da Música	centro.
Projecto “As mãos também falam”	Projecto onde um grupo de
	jovens e adultos com paralisia
	cerebral se projecta através da
	arte, da expressão plástica, da
	dança, etc.



j. Alargar a intervenção a outros interlocutores na expectativa de realizar novas parcerias com Instituições da área da saúde, educação e outras no atendimento a pessoas com paralisia cerebral.

Parceria com o Agrupamento dos Centros de Saúde de Gondomar - ACES, possibilitando que uma das actividades da empresa de inserção se desenvolva, alargando a experiência dos seus trabalhadores pela prestação continuada de tratamento nos espaços verdes dos vários centros de saúde do Concelho. Igualmente por via desta parceria os colaboradores da APPC, bem como os diversos clientes da Villa Urbana, passam a usufruir de formação/informação nos domínios da saúde pública, nomeadamente pela participação em acções de formação especialmente organizadas pelos ACES e cujas temáticas vão ao encontro quer da actividade profissional dos nossos colaboradores, melhorando as suas competências, mas também ao encontro dos interesses e solicitações dos clientes.

SIM-PD Gondomar: Protocolado o Serviço de Mediação e Informação para Pessoas com Deficiência em Gondomar, numa relação tripartida entre a Câmara Municipal de Gondomar, a Provedoria do Cidadão com Deficiência da AMP e a APPC. Este serviço fica localizado na Villa Urbana, contando com o apoio técnico da equipa local e com o intuito de atender a população com deficiência do concelho.

Atendimento Integrado – Em estreita cooperação com a Rede Social de Gondomar lançou-se o projecto de Atendimento Integrado no Município de Gondomar. Em Outubro de 2010 foi assinado o protocolo de parceria, desta feita entre a CM Gondomar, o Centro Distrital de Segurança Social do Porto e a APPC, lançando o Pólo de Valbom. Instalado na Villa Urbana e com recurso ao nosso património técnico para garantir metade do atendimento local de acção social para a freguesia de Valbom.

Realização de quatro formações modulares destinadas aos colaboradores, no âmbito do Programa Operacional de Potencial Humano, financiadas e realizadas em 2010, em parceria com a entidade formativa gandomarense - ActualGest.

Porque é basilar a manutenção de relações privilegiadas com a comunidade onde exercemos acção, durante 2010, aceitando convites e/ou nomeações, esteve a APPC Villa Urbana presente nos seguintes Órgãos concelhios: Conselho Municipal de Gondomar, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, Conselho Geral do Agrupamento Vertical de Valbom, Rede Social de Gondomar e na Comissão Social da freguesia de Valbom. Esta participação consubstanciou-se quer na qualidade de representante das IPSS concelhias, quer em representação própria.

A APPC através do CRI deu continuidade ao apoio às crianças com deficiência nas escolas, conforme o protocolo existente com a DREN. Assim foram apoiadas desde 4 de Outubro de 2010, 156 crianças, repartidas por 11 agrupamentos de escolas do Porto e 1 agrupamento de Gondomar.

O CR TIC Avaliar os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente/prolongado, para efeitos de utilização de tecnologias de apoio e adequação do equipamento/ajuda técnica à sua situação particular, com vista a garantir a inclusão destes alunos no processo de ensino aprendizagem;

O Projecto Pular a Cerca desenvolve várias actividades junto da comunidade do Cerco do Porto, dando apoio principalmente a crianças através de actividades lúdicas que lhes permitam desenvolver-se e manterem-se ocupadas nos seus tempos livres.

Mantendo as boas práticas na articulação com outras entidades do domínio da saúde, o CRPCP possui protocolos de atendimento a clientes com as seguintes Instituições:

- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia

- Consulta de Ortopedia Pediátrica de carácter mensal, nas instalações do CRPCP, em conjunto com a médica fisiatra
- Consulta de Cirurgia Pediátrica de carácter mensal, nas instalações do CRPCP, em conjunto com a médica fisiatra
- Hospital de S. João:
 - Serviço de Psiquiatria - Avaliação e Encaminhamento
 - Consulta de Neurodesenvolvimento - Médicos Pediatras deslocados nas instalações do CRPCP a realizar estágio com o objectivo de adquirirem a sua especialidade, consultas em conjunto com a médica fisiatra.

k. Requalificação de instalações do CRPCPorto

Requalificação dos jardins envolventes ao CRPCP, possível a partir da parceria estabelecida com o Centro de Formação Profissional do Porto.

II. Relatório de Contas

BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2010			2009
		Activo Bruto	Amortiz./Provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO:				
43	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	1.936,69	1.936,69	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/c imobiliz. incorpóreas				
		1.936,69	1.936,69	0,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	4.057.161,52	622.400,48	3.434.761,04	2.948.819,35
423	Equipamento básico	214.797,63	204.426,24	10.371,39	10.678,96
424	Equipamento de transporte	436.777,98	390.345,31	46.432,67	38.473,04
425	Ferramentas e utensílios	25.654,61	24.200,95	1.453,66	2.983,73
426	Equipamento administrativo	477.729,51	460.034,18	17.695,33	9.898,50
427	Taras e vasilhame				
428	Animais produt. de trabalho/ reprodução				
429	Outras imobilizações corpóreas	98.110,33	82.606,81	15.503,52	26.039,40
441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	8.530,00
448	Adiantamentos p/c imobiliz. corpóreas				
		5.310.231,58	1.784.013,97	3.526.217,61	3.045.422,98
41	Investimentos financeiros				
411	Participações de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
413	Empréstimos de financiamento				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
417	Adiantamentos p/c investim. financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE:				
	Existências				
36	Matérias-primas, susidiárias / consumo	255,74		255,74	234,78
35	Produtos e trabalhos em curso				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		255,74	0,00	255,74	234,78
	SOMA A TRANSPORTAR	5.312.424,01	1.785.950,66	3.526.473,35	3.045.657,76

BALANÇO

CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2010			2009
		Activo Bruto	Amortiz./Provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	Transporte.....	5.312.424,01	1.785.950,66	3.526.473,35	3.045.657,76
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo				
2111	Clientes c/c				
2112	Clientes - títulos a receber				
2118	Clientes de cobranças duvidosas				
2121	Utentes c/c				
2128	Utentes de cobranças duvidosas				
229	Fornecedores com adiantamentos				
2619	Fornecedores c/ adiant. de imobilizado				
24	Sector Público Administrativo				
262+265/8	Outros devedores				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2111	Clientes c/c				
2118	Clientes de cobranças duvidosas				
2121	Utentes c/c	37.951,82		37.951,82	
2128	Utentes de cobranças duvidosas				
225	Fornecedores com cauções				
229	Fornecedores com adiantamentos				
2619	Fornecedores c/ adiant. de imobilizado				
24	Sector Público Administrativo	54.148,41		54.148,41	8.546,83
262+265/8	Outros devedores	394.932,41		394.932,41	222.620,87
		487.032,64		487.032,64	231.167,70
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósito bancários	110.268,23		110.268,23	221.599,89
11	Caixa	1.205,00		1.205,00	3.530,20
		111.473,23		111.473,23	225.130,09
	DIFERIMENTOS:				
271	Diferimentos de receitas				
272	Despesas com custos diferidos	12.155,43		12.155,43	12.630,11
		12.155,43		12.155,43	12.630,11
	Total de amortizações		1.785.950,66		
	Total de provisões		0,00		
	Total do activo	5.923.085,31	1.785.950,66	4.137.134,65	3.514.585,66

BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2010	2009
	FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS		
51	Fundo social	98.693,17	98.693,17
55	Reservas de reavaliação		
56	Reservas estatutárias		
57	Reservas especiais	148.179,11	148.179,11
59	Resultados transitados	412.245,80	390.454,59
		659.118,08	637.326,87
88	Resultado líquido do exercício	(70.805,58)	21.791,21
	Total da situação líquida	588.312,50	659.118,08
29	Provisões para riscos e encargos		
	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	200.000,00	
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos para contas de vendas		
221	Fornecedores c/c		
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
225	Fornecedores c/ caução		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
2119	Clientes c/ adiantamentos		
2129	Utentes c/ adiantamentos		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Sector público administrativo		
262/3+267/8	Outros credores		
		200.000,00	0,00
	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
2121	Utentes c/c	15.585,80	
231+12	Dívidas a instituições de crédito		
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos para contas de vendas		
221	Fornecedores c/c	170.743,48	118.376,22
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
225	Fornecedores c/ caução		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
2119	Clientes c/ adiantamentos		
2129	Utentes c/ adiantamentos		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611/8	Fornecedores de imobilizado c/c	176.908,05	54.255,02
24	Sector público administrativo	49.179,26	39.849,04
262/5+267/8	Outros credores	41.261,41	98.382,18
		453.678,00	310.862,46
	DIFERIMENTOS		
273	Diferimentos de despesas	333.917,41	291.909,29
274	Receitas com proveitos diferidos	2.561.226,74	2.252.695,83
		2.895.144,15	2.544.605,12
	Total do passivo	3.548.822,15	2.855.467,58
	Total da situação líquida e do passivo	4.137.134,65	3.514.585,66

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

(Valores em euros)

CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
		ANO DE 2010		ANO DE 2009	
61	Custos mercad. vend. e matérias consumidas		219.100,79		211.363,01
62	Fornecimentos e serviços externos		755.760,04		696.053,07
64	CUSTOS COMO PESSOAL:				
641	Remunerações:				
6411	Remunerações certas	1.978.925,42		1.680.989,24	
6412	Remunerações adicionais	188.295,55		145.464,26	
	Encargos sociais:				
643	Formação profissional	13.640,12		9.504,69	
645	Encargos sobre remunerações	324.961,91		281.954,45	
646/9	Outros	85.118,37	2.590.941,37	59.716,08	2.177.628,72
66	Amortiz. do imobilizado corporeo	141.042,02		117.933,74	
67	Ajustamentos		141.042,02		117.933,74
63	Impostos	9.035,28		3.719,84	
65	Benefícios proc. outros custos operacionais:				
651	Benefícios processados				
652	Outros custos operacionais	1.100,00	10.135,28	1.502,74	5.222,58
	(A)		3.716.979,50		3.208.201,12
683+684	Amortiz. e provisões aplic. e inv. financeiros				
681+685/8	Juros e custos assimilados	6.289,86	6.289,86	2.710,03	2.710,03
	(C)		3.723.269,36		3.210.911,15
69	Custos e perdas extraordinários:				
690	Acções formação financiadas F.S.E.				
691/9	Outros	14.321,90	14.321,90	8.623,78	8.623,78
	(E)		3.737.591,26		3.219.534,93
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(70.805,58)		21.791,21
			3.666.785,68		3.241.326,14

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

(Valores em euros)

CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
		ANO DE 2010		ANO DE 2009	
71	Vendas				
72	Prestações de serviço	309.696,47	309.696,47	300.043,16	300.043,16
	Variações de produção				
75	Trabalhos para a própria instituição:				
758	Autoconsumos				
751/7	Outros				
73	Proveitos suplementares	80.555,25		67.138,75	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:				
741	Do sector Público Administrativo				
7411	Do Centro Regional Segurança Social	2.650.538,76		2.473.457,00	
7412/8	De outros	231.997,50		85.422,01	
742/8	De outras entidades	228.571,33		146.693,67	
76	Outros proveitos operacionais	2.188,50	3.193.851,34	2.073,97	2.774.785,40
	(B)		3.503.547,81		3.074.828,56
78	Proveitos e ganhos financeiros		204,73		314,61
	(D)		3.503.752,54		3.075.143,17
79	Proveitos e ganhos extraordinários:				
790	Ações de formação financiados pelo F.S.E.				
791/9	Outros	163.033,14	163.033,14	166.182,97	166.182,97
	(F)		3.666.785,68		3.241.326,14
RESUMO:					
	Resultados operacionais: (B) - (A) =		(213.431,69)		(133.372,56)
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		(6.085,13)		(2.395,42)
	Resultados correntes: (D) - (C) =		(219.516,82)		(135.767,98)
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =		(70.805,58)		21.791,21

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

(Valores em euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	2010	2009
690 Acções de formação financiadas pelo F.S.E		
691 Donativos		
692 Dívidas incobráveis		
693 Perdas em existências		
694 Perdas em imobilizações		
695 Multas e penalidades	653,94	702,68
696 Reforço de amortizações e provisões		
697 Correções desfavoráveis relativos a exercícios anteriores	8.317,93	7.921,10
698 Outros custos e perdas extraordinários	5.350,03	
699 Outros custos		
Resultados extraordinários	148.711,24	157.559,19
Total	163.033,14	166.182,97

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

(Valores em euros)

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2010	2009
790 Acções de formação financiadas pelo F.S.E.		
791 Restituição de impostos		
792 Recuperação de dívidas	156,00	
793 Ganhos em existências	1.261,13	
794 Ganhos em imobilizações		
795 Benefícios de penalidades contratuais		
796 Redução de amortizações e provisões		
797 Correções favoráveis relativos a exercícios anteriores	3.559,79	12.837,33
798 Outros proveitos e ganhos extraordinários	158.056,22	153.345,64
7983 Em subsídios para investimentos	70.317,53	68.305,24
79831 Feder	52.157,69	52.157,69
79832 Outros	18.159,84	16.147,55
7981/2+7984/8 Outros	87.738,69	85.040,40
799 Outras receitas		
Total	163.033,14	166.182,97

ACTIVO BRUTO

EXERCÍCIO DE 2010

(Valores em euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVAL.	AUMENTOS			ALIENAÇÕES	TRANSFER. E ABATES	SALDO FINAL
			FEDER	OUT. SUBS.	OUT. FIN.			
Imobilizações Incorpóreas:								
Despesas de instalação	1.936,69							1.936,69
Imobilizações em curso								
Adiantamentos p/c imob. incorpor								
	1.936,69							1.936,69
Imobilizações corpóreas:								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	3.490.263,17				566.898,35			4.057.161,52
Equipamento básico	208.984,45				5.813,18			214.797,63
Equipamento de transporte	401.089,01				35.688,97			436.777,98
Ferramentas e utensílios	23.698,91				1.955,70			25.654,61
Equipamentos administrativo	459.841,36				17.888,15			477.729,51
Taras e vasilhame								
Animais produt, trab, reprodução								
Outras imobilizações corpóreas	95.988,03				2.122,30			98.110,33
Imobilizações em curso	8.530,00					8.530,00		
Adiantamentos p/c imob. corporeas								
	4.688.394,93				630.366,65	8.530,00		5.310.231,58
Investimentos financeiros:								
Participações de capital								
Obrigaç. / títulos de participação								
Empréstimos de financiamento								
Investimentos em imóveis								
Outras aplicações financeiras								
Imobilizações em curso								
Adiantamen. p/c inv. financeiros								
	4.690.331,62				630.366,65	8.530,00		5.312.168,27

Movimento Ocorrido Nas Amortizações e Provisões das Rubricas do Activo Imobilizado no Exercício de 2010

(Valores em euros)

CONTAS	RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
483	Imobilizações Incorpóreas				
4831	Despesas de instalação	1.936,69			1.936,69
		1.936,69			1.936,69
482	Imobilização corpóreas				
4821	Terrenos e recursos naturais				
4822	Edifícios e outras construções	541.443,82	80.956,66		622.400,48
4823	Equipamento de básico	198.305,49	6.120,75		204.426,24
4824	Equipamento de transporte	362.615,97	27.729,34		390.345,31
4825	Ferramentas e utensílios	20.715,18	3.485,77		24.200,95
4826	Equipamento administrativo	449.942,86	10.091,32		460.034,18
4827	Taras e vasilhame				
4828	Animais produ. trab., reprodução				
4829	Outras imobilizações corpóreas	69.948,63	12.658,18		82.606,81
		1.642.971,95	141.042,02	-	1.784.013,97
49	Investimentos financeiros				
	Participações de capital				
	Obrig. e títulos de participação				
	Empréstimos de financiamento				
494	Investimentos em imóveis				
495	Outras aplicações financeiras				
		1.644.908,64	141.042,02	-	1.785.950,66

**Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas
e das Matérias Consumidas**

EXERCÍCIO DE 2010

(Valores em euros)

MOVIMENTOS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	234,78
Compras	219.121,75
Autoconsumos	
Regularização de existências	
Existências finais	255,74
Custos do exercício	219.100,79

RESULTADOS POR VALÊNCIAS ANO DE 2010

Conta	Descrição	CAO DELFIM MAIA	AJOL	TRANSPORTES	CAO AMBULATÓRIO	MACEDA
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	20.759,38		517,36	15.376,02	24.538,90
721	Matrículas e mensalidades de utentes	20.759,38		517,36	15.376,02	24.538,90
722/8	Outras					
75	Trabalhos para a própria Instituição					
758	Para auto consumos					
751/5	Para outros					
73	Proveitos suplementares				12.317,07	
74	Comparticipações e subsídios à exploração	180.549,00	77.056,80	32.013,60	286.206,00	245.768,16
7411	Centro Regional de Segurança Social	180.549,00	71.956,80	32.013,60	283.206,00	245.768,16
7412/8	Outros		5.100,00		3.000,00	
742/8	De outros sectores					
76	Outros proveitos operacionais					
	Subtotal (1).....	201.308,38	77.056,80	32.530,96	313.899,09	270.307,06
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	17.156,81	2.142,75	1.116,85	11.844,09	16.093,68
61611	Géneros alimentares	17.156,81	2.142,75	1.116,85	11.844,09	16.093,68
1-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	49.466,98	15.187,77	9.812,43	87.382,11	42.277,77
6211	Exploração de refeitórios					
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos	17.531,95	2.408,16	2.378,42	12.320,69	12.849,91
2217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	746,78	297,58	132,27	372,54	1.075,61
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	31.188,25	12.482,03	7.301,74	74.688,88	28.352,25
62215	Ferramentas e utensílios	739,53	289,54	128,81	41,38	1.037,89
62216	Livros e documentação técnica	39,55	15,76	6,99	61,99	53,80
62219	Rendas e Alugueres	293,64	117,02	52,06		
62221	Despesas de representação	78,42	28,56	12,66	112,24	97,43
62222	Comunicação	2.595,31	1.054,04	468,47	1.484,55	1.495,36
62223	Seguros	4.676,78	601,12	456,52	2.673,55	676,35
62227	Deslocações e estadas	399,31	87,40	33,04	542,57	285,89
62229	Honorários	1.313,23	473,12	209,74	24.270,11	2.371,42
62231	Contencioso e notariado	35,79	14,28	6,34	56,08	48,67
62232	Conservação e reparação	9.624,49	1.882,36	3.620,93	18.944,55	11.370,63
62233	Publicidade e propaganda	110,25	2.216,10	15,31	2.460,32	117,67
62234	Limpeza, higiene e conforto	3.229,05	2.482,42	1.104,23	5.053,51	4.638,83
62235	Vigilância e segurança	1.594,83	635,60	282,60	304,52	485,15
62236	Trabalhos especializados	1.058,99	422,17	187,29	1.250,42	3.104,36
62238	Material didáctico					
62239	Jornais e Revistas					1,25
62242	Encargos com saúde de utentes	2.908,92	1.099,51	489,05	172,10	1.805,85
62243	Rouparia	22,69	9,05	4,02		11,99
62244	Recreação e desporto					
62245	Despesas com reabilitação	313,71	125,03	55,59	1.008,91	142,02
62291	Despesas com formação modular					
62297	Despesas com actividades dos utentes	1.009,85	906,96	132,43	15.549,54	275,47
62298	Outros fornecimentos e serviços	1.143,91	21,99	35,66	702,54	332,22
64	Custos com o pessoal:	165.917,06	64.494,09	28.995,72	159.387,68	193.684,49
6411	Renumerações certas	126.115,64	49.712,09	21.345,68	123.314,71	147.322,03
6412	Renumerações adicionais	13.962,25	4.737,58	3.213,59	12.656,47	14.263,31
643	Formação profissional				275,56	
645	Encargos sobre renumerações	20.563,68	9.578,19	4.235,38	21.800,97	26.852,27
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	966,21	380,86	163,54	944,76	1.128,68
647/9	Outros custos com o pessoal	4.309,28	85,37	37,53	395,21	4.118,19
66	Amortizações	5.886,77	1.467,53	542,51	6.478,14	6.159,74
67	Provisões					
63	Impostos	90,68	36,15	16,03	28,83	265,50
65	Benefícios processados outros custos operac	85,00	33,10	15,90	124,40	114,30
652	Outros custos operacionais	85,00	33,10	15,90	124,40	114,30
	Subtotal (2).....	238.603,30	83.361,39	40.499,44	265.245,25	258.595,48
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(37.294,92)	(6.304,59)	(7.968,48)	48.653,84	11.711,58

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Conta	Descrição	CAO TRV.MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VALBOM	CATL VALBOM
71	Vendas				
72	Prestações de serviços	19.470,43		31.551,11	26.488,63
721	Matrículas e mensalidades de utentes	19.470,43		31.551,11	26.488,63
722/8	Outras				
75	Trabalhos para a própria Instituição				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
73	Proveitos suplementares		411,90		
74	Comparticipações e subsídios à exploração	184.971,60	1.074.787,44	175.218,65	35.721,33
7411	Centro Regional de Segurança Social	184.971,60	1.074.787,44	169.923,60	34.177,20
7412/8	Outros			5.295,05	1.544,13
742/8	De outros sectores				
76	Outros proveitos operacionais				
	Subtotal (1).....	204.442,03	1.075.199,34	206.769,76	62.209,96
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	12.660,26	32.786,49	15.879,28	13.614,27
61611	Géneros alimentares	12.660,26	32.786,49	15.879,28	13.614,27
61-61611	Outros				
62	Fornecimentos e serviços externos:	45.690,44	168.645,06	45.247,21	13.727,69
6211	Exploração de refeitórios				
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos	17.077,28	62.282,89	17.841,49	3.983,32
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	1.326,56	6.845,49	1.217,46	270,03
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	27.286,60	99.516,68	26.188,26	9.474,34
62215	Ferramentas e utensílios	257,31	1.132,07	328,24	75,49
62216	Livros e documentação técnica	68,69	333,64	37,22	7,47
62219	Rendas e Alugueres	236,48	718,96	204,27	41,09
62221	Despesas de representação	73,38	629,23	67,40	13,53
62222	Comunicação	2.530,29	10.811,32	1.482,69	302,29
62223	Seguros	2.098,10	4.076,14	3.472,60	239,19
62227	Deslocações e estadas	183,05	1.634,03	203,87	42,36
62229	Honorários	1.971,37	21.037,77	2.119,28	560,36
62231	Contencioso e notariado	36,68	178,04	33,68	6,75
62232	Conservação e reparação	8.204,79	17.259,02	9.283,28	2.330,02
62233	Publicidade e propaganda	88,64	430,36	136,61	27,45
62234	Limpeza, higiene e conforto	3.994,08	19.473,33	2.935,55	1.007,62
62235	Vigilância e segurança	749,16	3.639,02	915,72	184,12
62236	Trabalhos especializados	1.431,86	6.954,20	1.511,93	303,94
62238	Material didáctico	53,37	674,55		
62239	Jornais e Revistas			9,48	26,00
62242	Encargos com saúde de utentes	612,82	3.602,81	333,88	244,42
62243	Rouparia	55,20	268,20		
62244	Recreação e desporto				
62245	Despesas com reabilitação	2.963,93	3.587,39	36,58	7,35
62291	Despesas com formação modular				
62297	Despesas com actividades dos utentes	1.296,05	1.689,09	2.442,79	3.958,16
62298	Outros fornecimentos e serviços	381,35	1.387,51	633,19	96,73
64	Custos com o pessoal:	170.384,95	869.311,36	164.967,60	56.891,28
6411	Renumerações certas	135.188,85	693.963,15	128.363,48	43.960,79
6412	Renumerações adicionais	13.630,10	50.382,41	15.260,68	3.930,05
643	Formação profissional		11.104,80	872,26	
645	Encargos sobre renumerações	20.008,54	107.277,37	19.344,62	8.623,78
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.035,73	5.316,69	983,44	336,80
647/9	Outros custos com o pessoal	521,73	1.266,94	143,12	39,86
66	Amortizações	7.593,10	5.704,34	22.558,90	4.337,98
67	Provisões				
63	Impostos	80,60	393,52	731,66	147,17
65	Benefícios processados outros custos operacionais:	84,80	385,20	76,70	17,80
652	Outros custos operacionais	84,80	385,20	76,70	17,80
	Subtotal (2).....	236.494,15	1.077.225,97	249.461,35	88.736,19
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(32.052,12)	(2.026,63)	(42.691,59)	(26.526,23)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

(Valores em euros)

Conta	Descrição	LAR RESIDENCIAL VALBOM	CENTRO COMUNITÁRIO VALBOM	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA
71	Vendas				
72	Prestações de serviços	90.306,33	2.718,17		11.785,09
721	Matrículas e mensalidades de utentes	90.306,33	2.718,17		11.785,09
722/8	Outras				
75	Trabalhos para a própria Instituição				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
73	Proveitos suplementares				
74	Comparticipações e subsídios à exploração	311.025,38	52.051,70	21.740,11	6.048,08
7411	Centro Regional de Segurança Social	301.624,56	50.479,20	21.081,60	
7412/8	Outros	9.400,82	1.572,50	658,51	
742/8	De outros sectores				6.048,08
76	Outros proveitos operacionais				
	Subtotal (1).....	401.331,71	54.769,87	21.740,11	17.833,17
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	53.161,95	1.812,64	755,73	21.718,76
61611	Géneros alimentares	53.161,95	1.812,64	755,73	21.718,76
1-61611	Outros				
62	Fornecimentos e serviços externos:	64.631,82	14.987,75	8.267,60	10.677,85
6211	Exploração de refeitórios				
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos	24.060,92	4.518,22	1.896,29	
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	2.137,05	382,29	149,42	
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	38.433,85	10.087,24	6.221,89	10.677,85
62215	Ferramentas e utensílios	956,05	97,24	40,68	62,29
62216	Livros e documentação técnica	66,05	11,06	4,61	6,90
62219	Rendas e Alugueres	362,66	60,67	25,39	
62221	Despesas de representação	119,61	20,02	8,33	
62222	Comunicação	2.630,98	440,42	184,01	11,33
62223	Seguros	2.112,00	353,32	147,72	
62227	Deslocações e estadas	322,40	49,83	21,14	
62229	Honorários	1.990,43	1.187,72	3.507,49	
62231	Contencioso e notariado	59,75	10,00	4,15	6,00
62232	Conservação e reparação	16.058,68	3.280,42	1.252,03	208,15
62233	Publicidade e propaganda	242,48	40,54	16,88	
62234	Limpeza, higiene e conforto	8.153,58	2.480,50	613,59	838,47
62235	Vigilância e segurança	1.625,55	272,00	113,84	608,62
62236	Trabalhos especializados	2.683,48	449,00	187,46	2.435,37
62238	Material didáctico				6.048,48
62239	Jornais e Revistas	16,83	147,12	1,17	
62242	Encargos com saúde de utentes	473,65	84,31	32,43	50,02
62243	Rouparia	8,00			
62244	Recreação e desporto				
62245	Despesas com reabilitação	64,90	10,86	4,51	
62291	Despesas com formação modular				
62297	Despesas com actividades dos utentes	322,29	1.051,89	45,05	402,22
62298	Outros fornecimentos e serviços	164,48	40,32	11,41	
64	Custos com o pessoal:	283.319,34	57.349,60	13.118,17	26.923,98
6411	Renumerações certas	217.781,64	46.350,36	11.159,93	22.171,31
6412	Renumerações adicionais	27.451,48	3.667,21	674,30	1.170,40
643	Formação profissional				
645	Encargos sobre renumerações	35.740,29	6.929,40	1.172,37	3.398,89
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.668,50	355,11	85,50	169,86
647/9	Outros custos com o pessoal	677,44	47,53	26,07	13,52
66	Amortizações	36.382,86	5.857,87		15.293,37
67	Provisões				
63	Impostos	1.298,89	217,25	90,96	5.397,60
65	Benefícios processados outros custos operac	129,90	23,40	9,50	
652	Outros custos operacionais	129,90	23,40	9,50	
	Subtotal (2).....	438.924,76	80.248,51	22.241,96	80.011,56
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(37.593,05)	(25.478,64)	(501,85)	(62.178,39)

RESULTADOS DE OUTRAS ACTIVIDADES

ANO DE 2010		POSI	PROJECTO ASSISTENTES ADMS.	PROJECTO PULAR A CERCA	PROJECTO QUALIDADE SERVIÇOS	PROJECTO INVEST
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Trabalhos para a própria Instituição					
758	Para auto consumos					
751/5	Para outros					
73	Proveitos suplementares					
74	Comparticipações e subsídios à exploração		79.792,87	83.740,92	13.857,79	2.040,00
7411	Centro Regional de Segurança Social					
7412/8	Outros					
742/8	De outros sectores		79.792,87	83.740,92	13.857,79	2.040,00
76	Outros proveitos operacionais					
	Subtotal (1).....		79.792,87	83.740,92	13.857,79	2.040,00
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:		48.832,39	21.323,15	13.857,79	
6211	Exploração de refeitórios					
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos		653,28			
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta		4.083,16	1.068,14		
*	Outros fornecimentos e Serviços externos		44.095,95	20.255,01	13.857,79	
62215	Ferramentas e utensílios					
62216	Livros e documentação técnica					
62221	Despesas de representação					
62222	Comunicação		185,29	1.520,48		
62223	Seguros			58,03		
62227	Deslocações e estadas			300,65		
62229	Honorários		40.883,00	1.500,00		
62231	Contencioso e notariado					
62232	Conservação e reparação			892,00		
62233	Publicidade e propaganda					
62234	Limpeza, higiene e conforto					
62235	Vigilância e segurança					
62236	Trabalhos especializados		744,72	2.400,00	13.857,79	
62238	Material didáctico		299,32			
62242	Encargos com saúde de utentes					
62243	Rouparia					
62244	Recreação e desporto					
62245	Despesas com reabilitação					
62291	Despesas formação modular					
62297	Despesas com actividades dos utentes		1.983,62	13.583,85		
62298	Outros fornecimentos e serviços					
64	Custos com o pessoal:		30.960,48	62.417,77		
6411	Renumerações certas		13.468,37	46.425,22		
6412	Renumerações adicionais			6.197,22		
643	Formação profissional					
645	Encargos sobre renumerações		2.639,86	9.099,31		
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais		499,70	636,02		
647/9	Outros custos com o pessoal		14.352,55	60,00		
66	Amortizações	178,94				
67	Provisões					
63	Impostos					
65	Benefícios processados outros custos operaci					
652	Outros custos operacionais					
	Subtotal (2).....	178,94	79.792,87	83.740,92	13.857,79	
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(178,94)	-	-	-	2.040,00

RESULTADOS DE OUTRAS

ACTIVIDADES

ANO DE 2010

Conta	Descrição	INSTITUTO DE REABILITAÇÃO	EMPRESA INSCRIÇÃO PORTA ABERTA	PROJECTO FORMAÇÃO MODULAR	PROGRAMA CEI+	PROGRAMA ESTAGIOS PROFISSIONAIS	REFEITÓRIOS E DIVERSOS
71	Vendas						
72	Prestações de serviços						65.595,05
721	Matrículas e mensalidades de utentes						
722/8	Outras						65.595,05
75	Trabalhos para a própria Instituição						
758	Para auto consumos						
751/5	Para outros						
73	Proveitos suplementares		12.285,54				12.290,35
74	Comparticipações e subsídios à exploração	14.050,00	29.586,91	11.545,25	16.865,33		8.814,33
7411	Centro Regional de Segurança Social						
7412/8	Outros	14.050,00	29.586,91		16.865,33		8.814,33
742/8	De outros sectores			11.545,25			
76	Outros proveitos operacionais						2.188,50
	Subtotal (1).....	14.050,00	41.872,45	11.545,25	16.865,33		88.888,23
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas						18.357,23
61611	Géneros alimentares						18.357,23
61-61611	Outros						
62	Fornecimentos e serviços externos:	18.529,94	28.266,61	10.265,57	2.120,96		116,37
6211	Exploração de refeitórios						
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos		9.165,77	90,00			
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta						
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	18.529,94	19.100,84	10.175,57	2.120,96		116,37
62215	Ferramentas e utensílios		22,76				
62216	Livros e documentação técnica						
62221	Despesas de representação						
62222	Comunicação			104,60			
62223	Seguros		1.620,34		2.120,96		36,27
62227	Deslocações e estadas						8,70
62229	Honorários						
62231	Contencioso e notariado						
62232	Conservação e reparação		12.039,83				
62233	Publicidade e propaganda						
62234	Limpeza, higiene e conforto		5.269,13				
62235	Vigilância e segurança						
62236	Trabalhos especializados		84,71				
62238	Material didáctico						
62242	Encargos com saúde de utentes						
62243	Rouparia		4,95				
62244	Recreação e desporto						
62245	Despesas com reabilitação						
62291	Despesas formação modular			10.070,97			
62297	Despesas com actividades dos utentes	18.529,94					
62298	Outros fornecimentos e serviços		59,12				71,40
64	Custos com o pessoal:	2.510,60	44.119,13	1.279,68	29.116,48	3.131,03	2.021,16
6411	Renumerações certas		30.807,74	1.065,47			
6412	Renumerações adicionais	2.510,60	3.847,40				
643	Formação profissional						
645	Encargos sobre renumerações		5.774,24	195,27			
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais		236,07	18,94		31,27	
647/9	Outros custos com o pessoal		3.453,68		29.116,48	3.099,76	2.021,16
66	Amortizações		14.707,93				7.537,70
67	Provisões						
63	Impostos		185,20				55,24
65	Benefícios processados outros custos operaci						
652	Outros custos operacionais						
	Subtotal (2).....	21.040,54	87.278,87	11.545,25	31.237,44	3.131,03	28.087,70
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(6.990,54)	(45.406,42)	-	(14.372,11)	(3.131,03)	60.800,53

Numero Médio de Utentes e Pessoas ao Serviço da Instituição Distribuído por Valências

CAO - SEMI-INTERNATO

0 2 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1 a)	DIRECTOR TÉCNICO
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
1	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	ANIMADOR CULTURAL
1	COZINHEIRA
1	AJUDANTE COZINHA
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	PROFESSOR TRABALHOS MANUAIS
1 a)	PROFESSOR MÚSICA
13	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

CAO - ACTIVIDADES AMBULATORIAS

0 5 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1 a)	DIRECTOR TÉCNICO
1 a)	PSICÓLOGO
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
5	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
1	MOTORISTA

a) 1/2 tempo

OBSERVATÓRIO LOCAL E SERV. ATEND. INTEGRAD

1 9 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	PSICÓLOGO
1	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
2 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	ENGENHEIRO INFORMÁTICO
1 a)	ADMINISTRATIVO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) 1/2 tempo

TRANSPORTE PESSOAS C/ DEFICIENCIA

0 2 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1 a)	COORDENADOR
1	MOTORISTA
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

GRUPOS DE AUTO AJUDA

0 1 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1 a)	PSICÓLOGO
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA

a) 1/2 tempo

UNIDADE RESIDENCIAL - MACEDA

0 2 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	COZINHEIRO
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR EDUCAÇÃO
12	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	VIGILANTE NOCTURNO
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

CAO - MACEDA

0 3 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	DIRECTOR TÉCNICO
1	PSICÓLOGO
1	TÉCNICO DE SERVIÇO SOCIAL
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	FISIOTERAPEUTA
1 a)	MÉDICO
1 a)	ENFERMEIRO
14	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	COZINHEIRO
1	AJUDANTE COZINHA
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
2	MOTORISTA
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

CATL - VILLA URBANA

0 4 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
2	EDUCADORA SOCIAL
3	AJUDANTE DE OCUPAÇÃO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) 1/2 tempo

CAO - VILLA URBANA

0 3 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	DIRECTORA TÉCNICA
1	COORDENADORA / EDUCADORA SOCIAL
1	PSICÓLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SÓCIO-CULTURAL
1	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
14	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
2	MOTORISTA
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

UNIDADE RESIDENCIAL - VILLA URBANA

0 3 6

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	DIRECTOR TÉCNICO
1	COORDENADOR / ASSISTENTE SOCIAL - TER. OCUP.
1	PSICÓLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SÓCIO-CULTURAL
18	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
1	JARDINEIRO
4	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

CENTRO COMUNITÁRIO - VILLA URBANA

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	COORDENADOR
1	GERONTOLOGA
1	PSICÓLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SÓCIO-CULTURAL
1	ADMINISTRATIVO

REABILITAÇÃO

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	SECRETÁRIA
5	ADMINISTRATIVO
4	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
8	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	CHEFE SECÇÃO
1	CONTABILISTA
1	DIRECTOR
1	EDUCADORA DE INFÂNCIA
1	EMPREGADO ARMAZÉM
2	JARDINEIRO
2	MÉDICO
1	MOTORISTA
1	OPERADOR DE SISTEMAS
1	PROGRAMADOR INFORMÁTICO
6	PSICÓLOGO
1	TÉCNICO MANUTENÇÃO
6	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
17	TERAPEUTA
1	VIGILANTE

JARDIM DE INFÂNCIA

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
2	EDUCADORA DE INFÂNCIA
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
3	AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA

OUTRAS ACTIVIDADES

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
2	MOTORISTA
2	JARDINEIRO
7	TERAPEUTA
2	AUX. SERV. GERAIS
5	TÉCNICO SUPERIOR



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de € 4 137 135 e um total de capital próprio de € 588 313, incluindo um resultado líquido negativo de € 70 806), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **APPC - ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** em 31 de Dezembro de 2010 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante no Relatório de Gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Vila Nova de Gaia, 01 de Março de 2011

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por

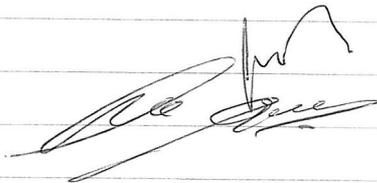

(Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C.A. n.º 676)

ACTA Nº 27

Aos dois de março de dois mil e onze reuniu na sede Social da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, sita na Rua de Delfim Mata, 276 na cidade do Porto o Conselho Fiscal para apreciação do Relatório de Actividades e Contas do ano de dois mil e dez.

Após consulta dos documentos e analisados os mesmos concluiu-se que houve da parte da Direcção e consequentemente dos profissionais desta instituição um cabal cumprimento na procura da melhor resolução da forma de gerir esta instituição, fazendo com que a mesma esteja a cumprir a sua função social sempre dentro do correcto funcionamento e para isso este Conselho valeu-se do parecer do Relatório do Revisor Oficial de Contas, Armando Macalhatas, Carlos Silva e Associados, SROC, LDA.

Assim se faz ao exposto, propomos à Assembleia Geral que aprove o Relatório de Contas e Actividades referentes ao ano de dois mil e dez, com um voto de reconhecimento e louvor, para todos aqueles que muito deram de si e ainda um voto especial de louvor à Direcção na confiança do futuro seu possível melhor.



Nota conclusiva da Direcção sobre as contas:

A APPC no exercício de 2010 apresenta um resultado líquido negativo de 70.805,58€ o qual se propõe que seja aplicado em resultados transitados.

A implementação de um sistema de gestão da qualidade será, porventura, um grande desafio em qualquer organização. Na APPC surge numa fase particularmente interessante, coexistindo com a assumpção de políticas de organização e gestão modernizadas. Ao mesmo tempo, e como não podia deixar de ser, mantém-se as respostas sociais e toda a dinâmica que lhes é própria, garantem-se intervenções de grande qualidade junto de cada um dos clientes, revêem-se processos de trabalho e introduzem-se dinâmicas de inovação, actualizam-se procedimentos e registos e criam-se novas respostas sociais com a mesma exigência, rigor e qualidade.

Por tudo isto, independentemente do retrato numérico a que conseguirmos chegar, é merecida uma saudação especial a todos aqueles que abraçaram o projecto e o fizeram seu!

a. Relatórios de satisfação das partes interessadas

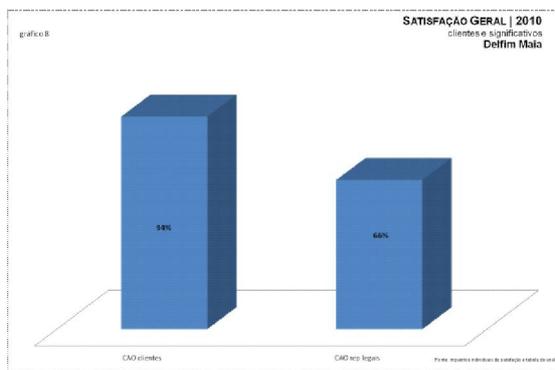
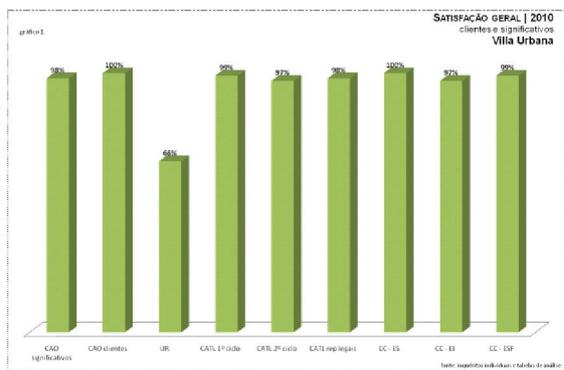
Foram realizados inquéritos às partes interessadas, cuja análise global é visível nos relatórios anuais, pormenorizados nos relatórios parcelares de cada uma das partes interessadas, disponíveis nos painéis das unidades orgânicas e no site da APPC. Em linhas gerais, salienta-se:

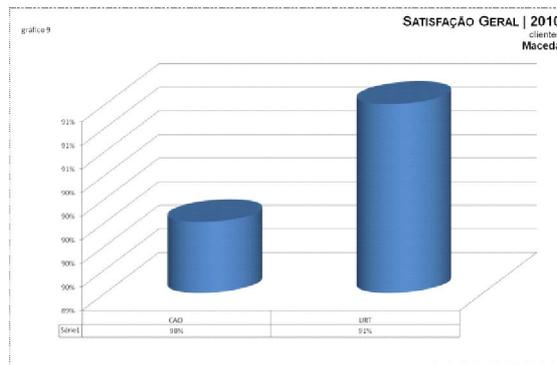
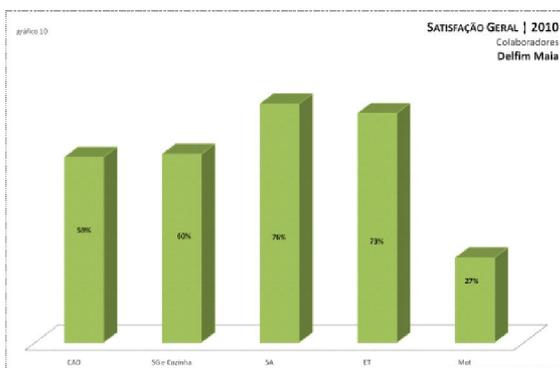
1. Clientes e/ou significativos – gráfico 1, gráfico 8, gráfico 9

Todos os serviços apresentam um grau de satisfação global superior a 65%;

No CAO da Villa Urbana tentou-se conjugar o grau de satisfação com a importância dada pelo cliente a cada item; na generalidade todos os clientes consideraram os diferentes itens como importante ou muito importante.

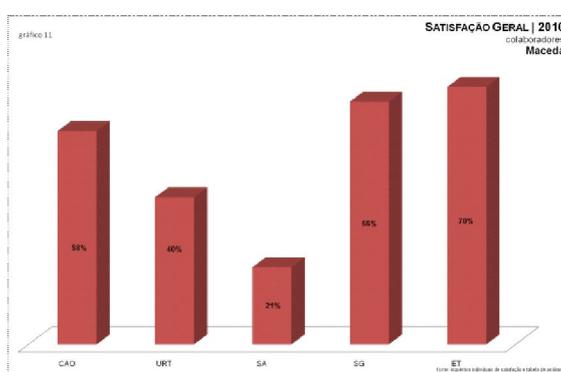
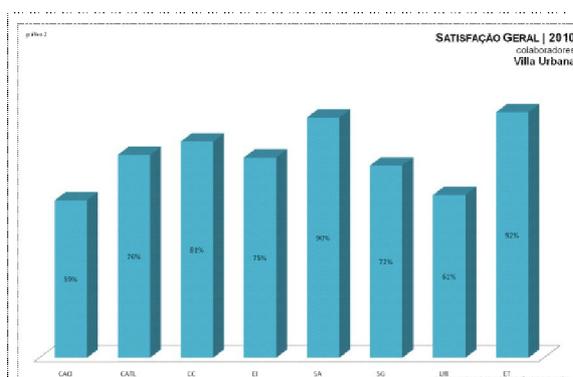
Nr total de clientes envolvidos na avaliação e revisão dos serviços prestados = 232





1. Colaboradores – gráfico 2, gráfico 10, gráfico 11

- O grau de satisfação geral dos colaboradores varia entre os 51% na Maceda, 58% em Delfim Maia e 70% na Villa Urbana. Nos gráficos indicados consegue-se uma análise mais pormenorizada por função.
- Genericamente, as questões relacionadas com o reconhecimento e recompensa; cooperação e comunicação são as menos pontuadas.
- Nr total de colaboradores envolvidos na avaliação = 108



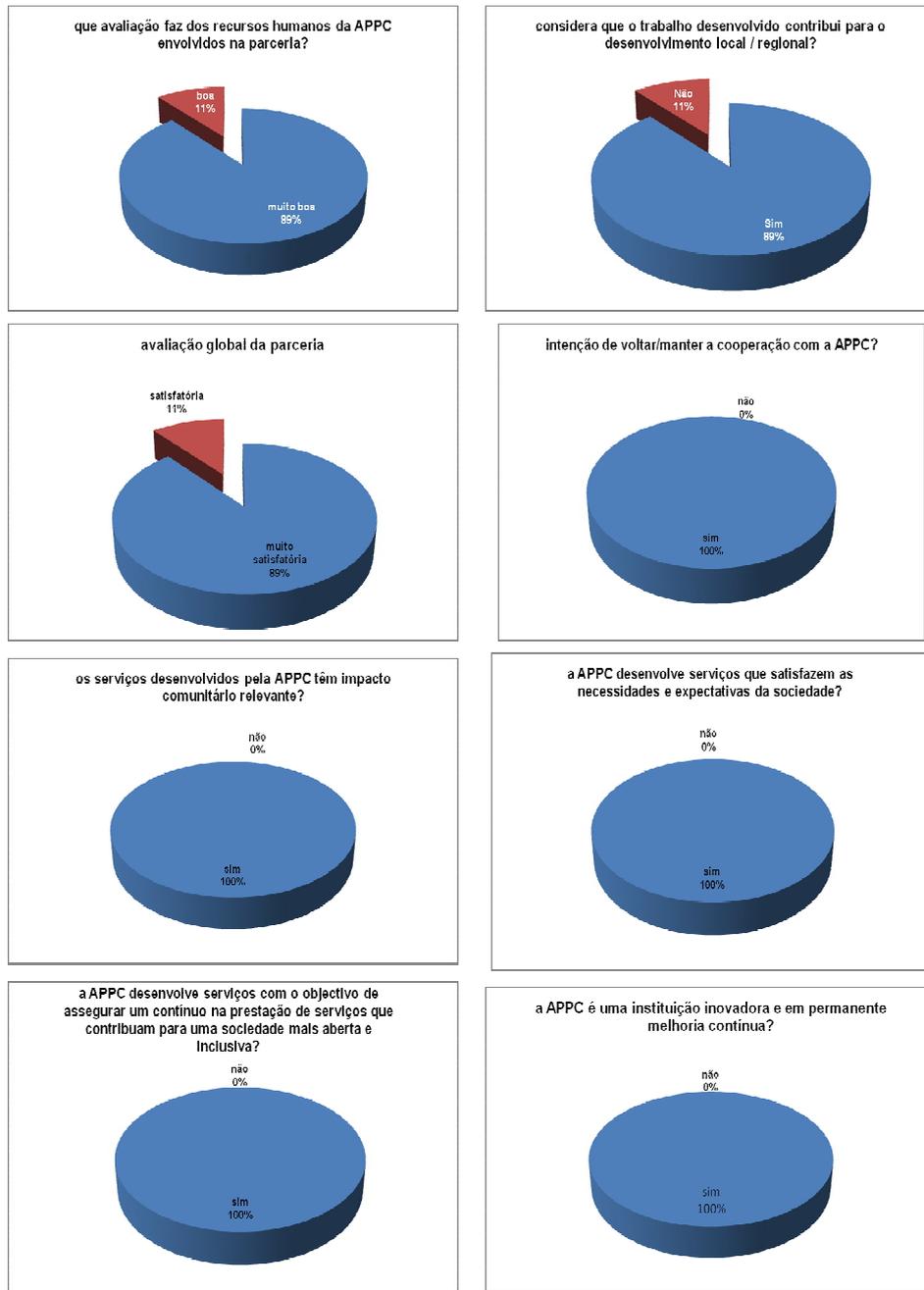
2. Parceiros – gráfico 3

- Só possível de verificar na Villa Urbana, o grau de satisfação geral dos parceiros é de 98%
- Nr total de parceiros envolvidos na avaliação = 9

**Satisfação Geral
 Parceiros | 2010**

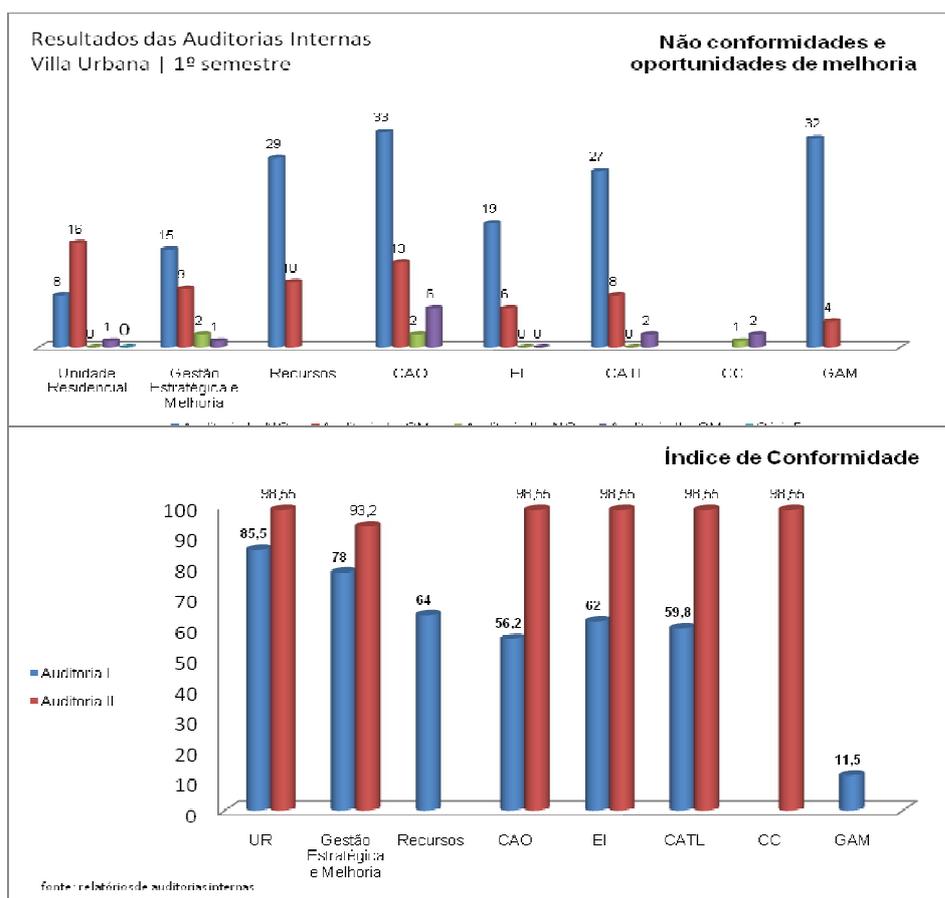
Villa Urbana

Grafico 3
 fonte: inquéritos de avaliação da satisfação dos
 parceiros



b. Relatórios das auditorias

Na Villa Urbana foram realizadas um total 10 auditorias internas, sendo que a primeira incidiu sobre todo o SGQ; as seguintes analisaram com pormenor cada processo; e as últimas agruparam os processos de realização num momento, os processos de gestão estratégica e melhoria noutro.



Concluimos que:

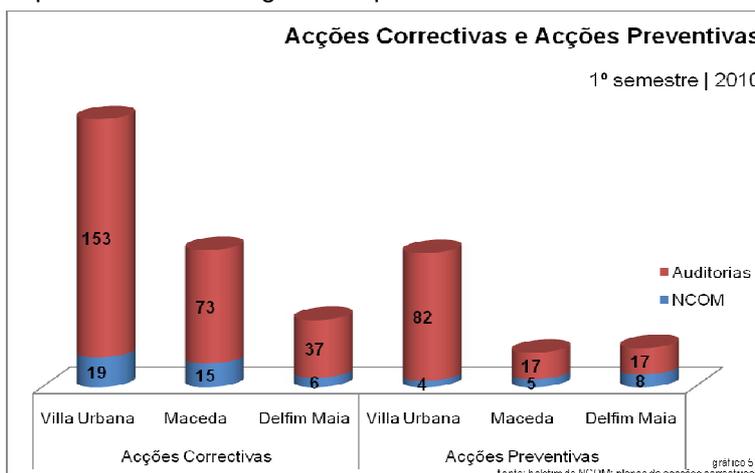
- a implementação do SGQ foi progressivamente bem sucedida, de acordo com os índice de conformidade encontrados nas segundas auditorias,
- as atitudes e comportamentos dos colaboradores foram progressivamente ajustados às vantagens das auditorias;
- as dificuldades iniciais em estabelecerem planos de acções correctivas foram ultrapassadas pela participação dos consultores.

c. Não conformidades, acções correctivas e preventivas

1. A monitorização da efectiva implementação de acções correctivas e preventivas, sobretudo as que advém das auditorias carece de uma alteração que se traduza em ganhos efectivos. Deverá ser dispensado maior rigor no preenchimento do plano de acções correctivas, designadamente na análise de causas, verificação e avaliação da eficácia. Foi desencadeada uma acção de melhoria com o objectivo de reflectir mais adequadamente nos registos o que efectivamente é realizado no planeamento e implementação das acções.

2. As auditorias internas são a principal fonte de acções correctivas

3. As acções preventivas desencadeadas reflectem-se sobretudo ao nível da formação dos colaboradores

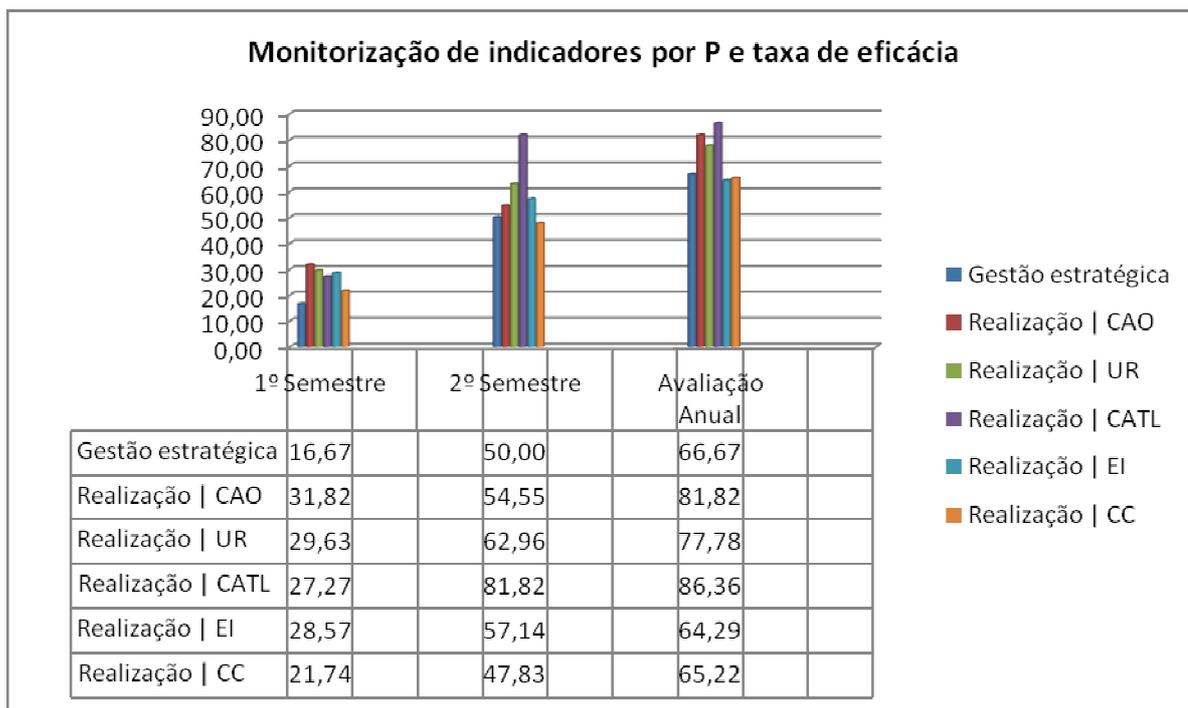


(oportunidades de envolvimento dos clientes no desenvolvimento dos colaboradores – concorre para isto também os contactos presenciais e directos com todos os clientes, sobretudo a comissão de pais do CATL, comissão de representantes legais do CAO e comissão de residentes da UR) e melhorias documentais, assim como oportunidades de melhoria assinaladas nas auditorias internas.

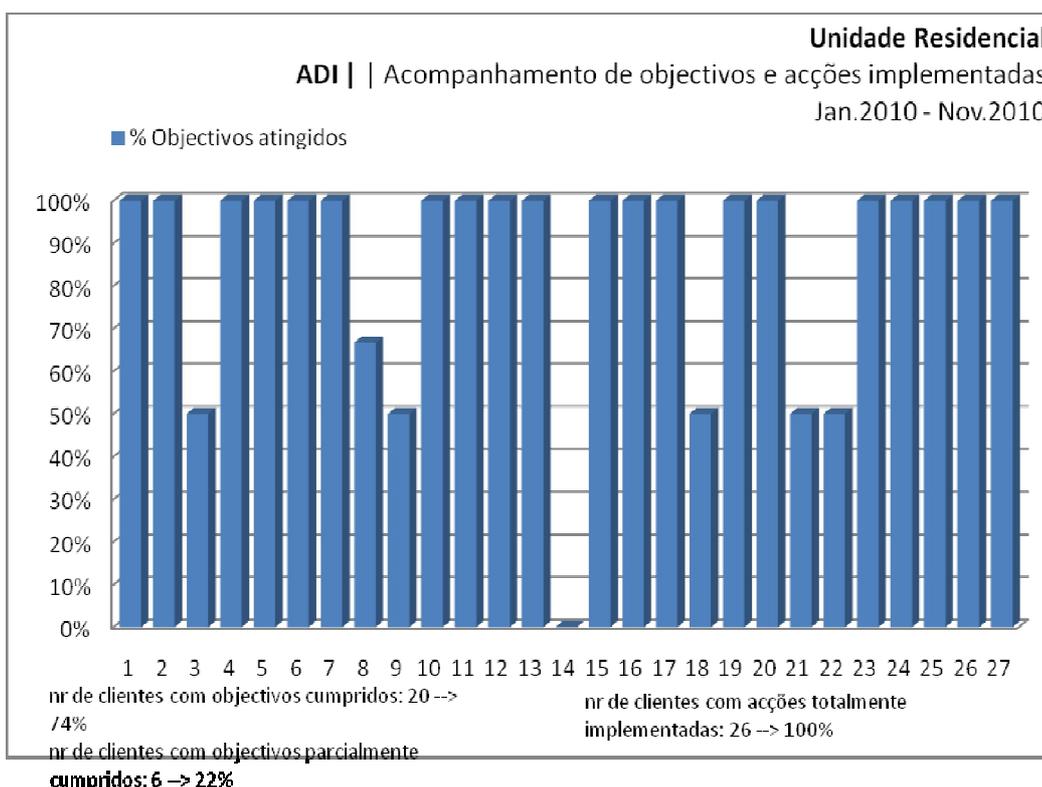
d. Indicadores dos processos e medição de desempenho

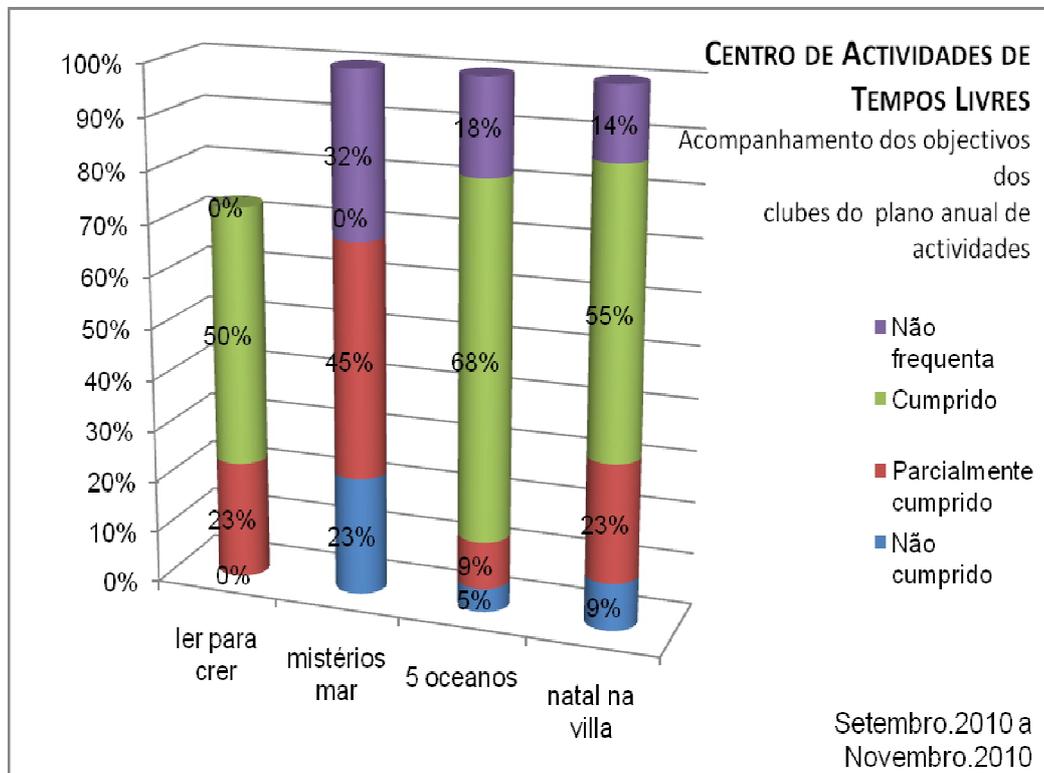
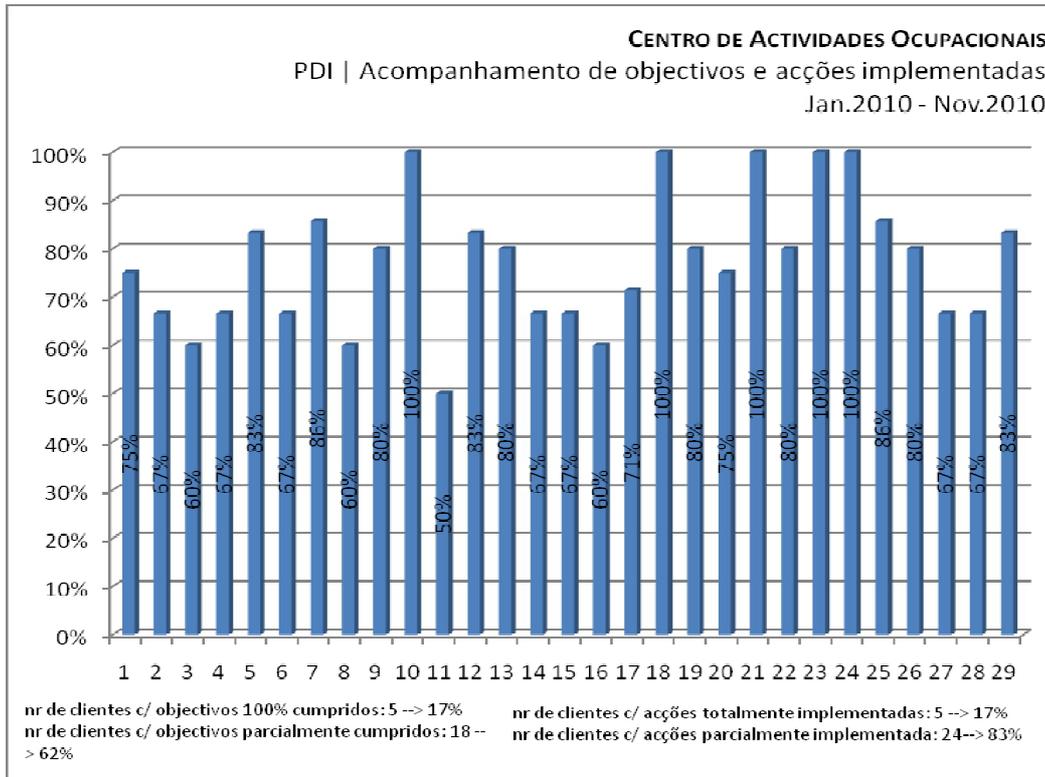
VILLA URBANA – resultados da medição dos processos:

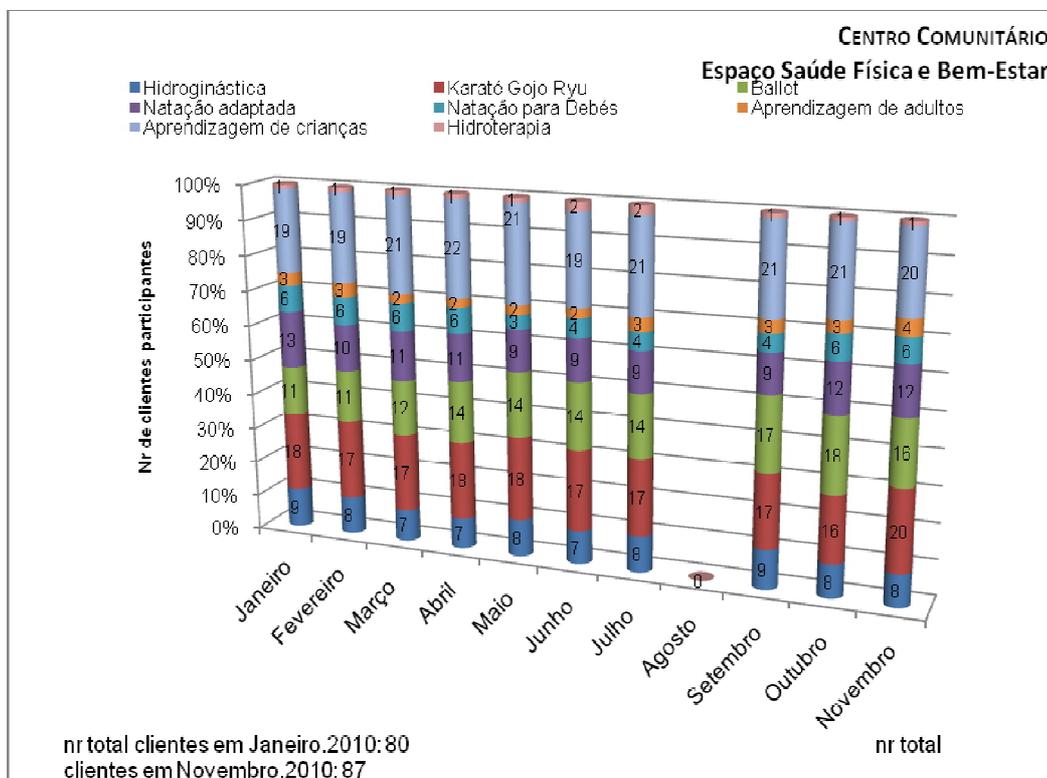
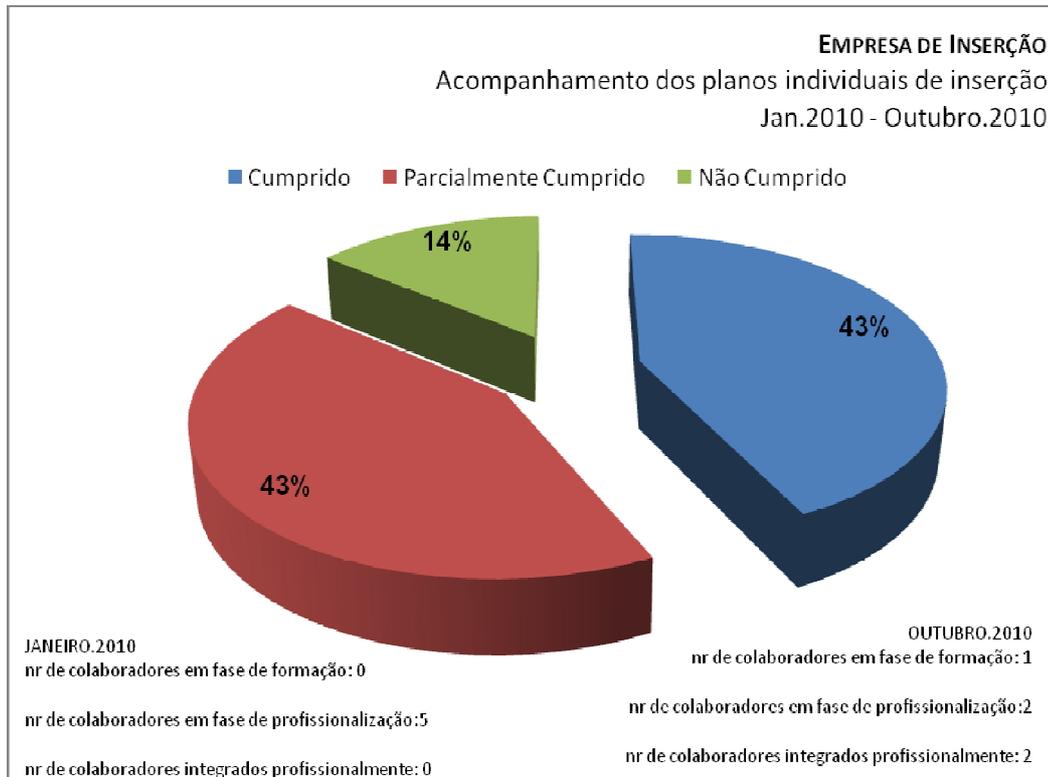
1. A monitorização dos processos é, provavelmente, o item que traz maior novidade à organização, pelo que os valores apurados são a primeira tentativa de análise rigorosa, não devendo ser entendidos como valores absolutos;
2. Definidos os indicadores directos e indirectos da qualidade dos serviços de CAO, UR, CATL, EI e CC, e para a Gestão estratégica foram mensurados semestral e anualmente. Para tal reunimos esforços e contamos com o empenho dos responsáveis por cada um dos processos, que se devem sentir como os principais interessados na monitorização.
3. Taxa de eficácia dos processos – estes foram os resultados apurados no final do ano, nos Processos da Villa Urbana (Gestão Estratégica, Centro de Actividades Ocupacionais, Unidade Residencial, Centro de Actividades de Tempos Livres, Empresa de Inserção e Centro Comunitário) e reflectidos no relatório de desempenho anual desta Unidade Orgânica



4. Verificação do alcance dos objectivos individuais dos clientes – pretendeu-se medir tanto quanto possível o sucesso alcançado no cumprimento dos Planos de Desenvolvimento Individual de todos os clientes dos mesmos serviços da Villa Urbana. Os resultados são os que se apresentam nos gráficos seguintes:

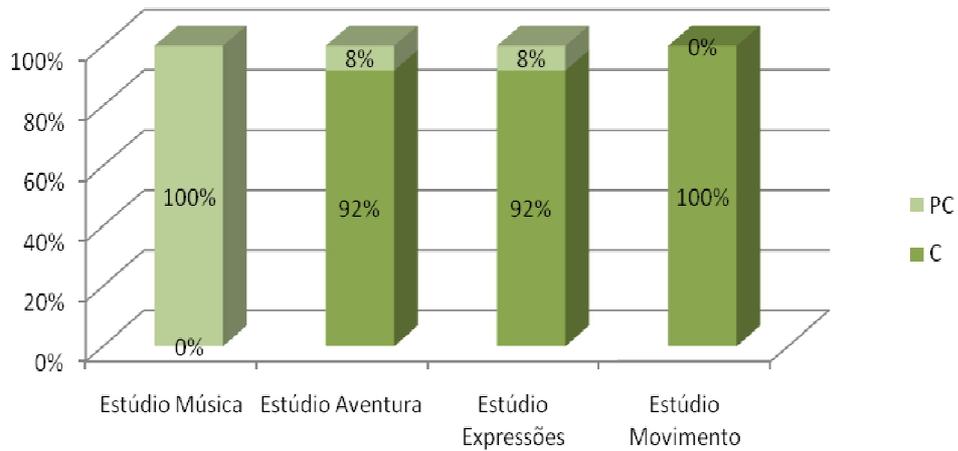






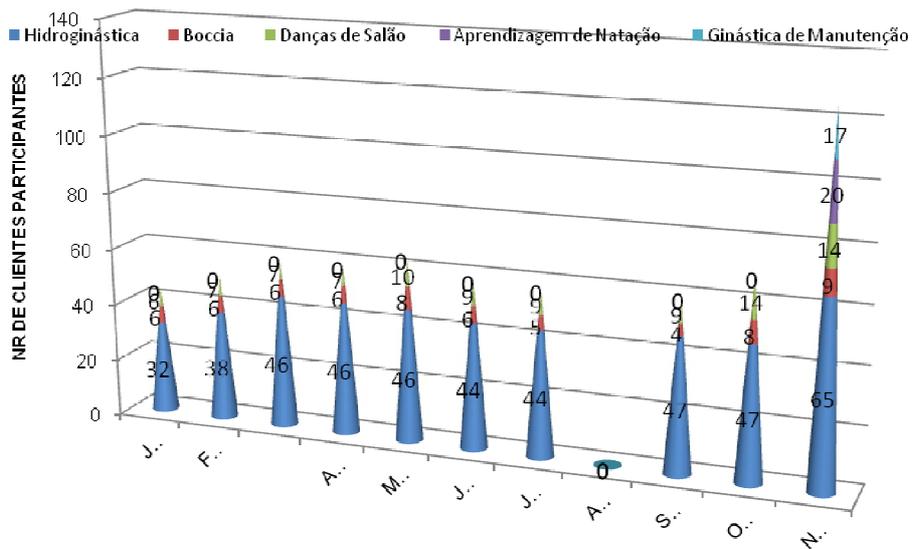
Outubro.2010 a
 Novembro.2010

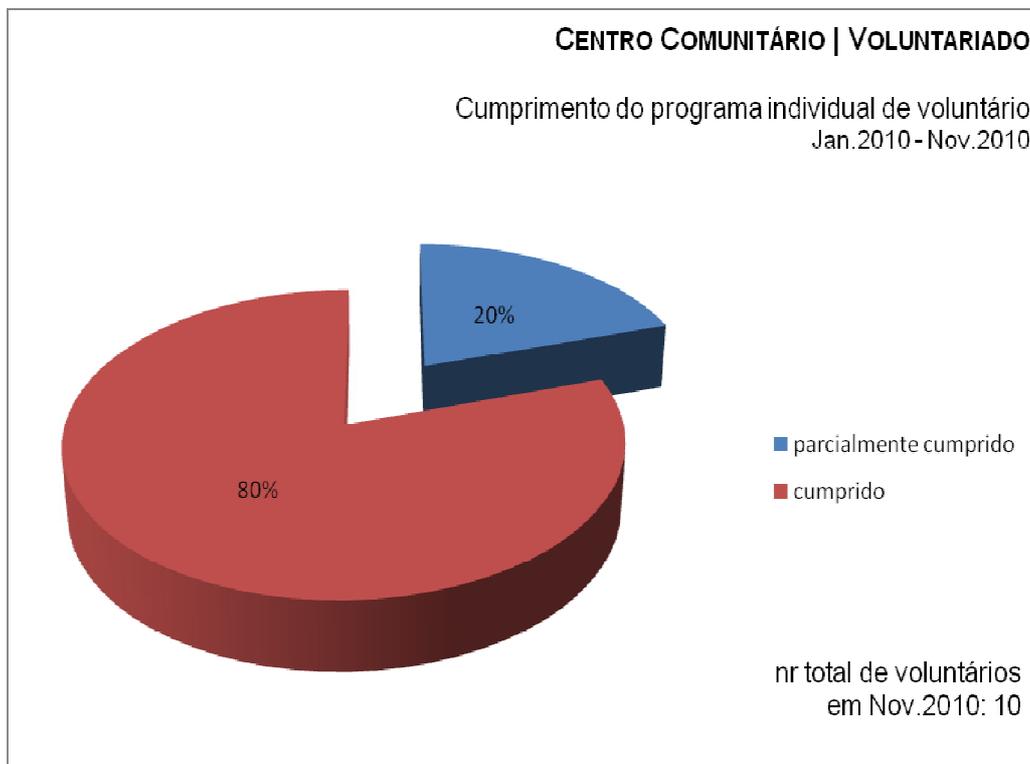
Centro Comunitário - Espaço Jovem
Acompanhamento dos objectivos dos
estúdios do plano anual de actividades



nr total clientes em Janeiro.2010: 44
 nr total clientes em Novembro.2010: 125

CENTRO COMUNITÁRIO
Espaço Sénior





NOTA CONCLUSIVA

Os últimos 18 meses constituíram-se como um invulgar período de aprendizagem para todos os interessados, pelos ritmos, pelos conteúdos e pelas alterações que provocaram. Marcará, sem dúvida, um virar de página que acreditamos saudável e salutar, só possível graças a longos anos de experiência e dedicação aliados ao crédito, encorajamento e reforço dados pelos mais perspicazes às novas gerações. Os anos que se seguem afiguram-se como preponderantes para a solidificação de responsabilidades partilhadas mas cada vez mais rigorosas, exigentes e metódicas.

A certificação da qualidade dos nossos serviços será o resultado do esforço inteligente e concertado só possível com o **compromisso de todos.**

Elaborado por: Ana Sofia Costa
Gestor da qualidade

DATA: 28 Fevereiro de 201